

Tema 04: Enoque – Comunhão e Serviço Individual – 17/02/2019



4. ENOQUE: COMUNHÃO E SERVIÇO INDIVIDUAL

■ AMOR NA VIDA DIÁRIA

Enoque andou com Deus. Ele honrou a Deus em todos os passos da vida. Em seu lar e nos negócios sempre inquiria: “Será isto aceitável ao Senhor?” E por se lembrar sempre de Deus e seguir Seus conselhos, foi transformado em caráter, e se tornou um santo homem, cujos caminhos agradavam ao Senhor. Somos exortados a acrescentar à piedade amor fraternal. [...] Em muitos de nossos lares é manifestado um espírito severo, combativo. Palavras de crítica e ações indelicadas são desagradáveis a Deus. Ordens ditatoriais e maneiras arrogantes, autoritárias, não agradam ao Céu. A razão por que há tantas divergências entre os irmãos é terem deixado de acrescentar o amor fraternal. Devemos ter para com os outros aquele amor que Cristo tem manifestado por nós (E

Recebereis Poder, p. 97).

■ ENSINADORES DA VERDADE

Enoque foi um ensinador público da verdade na época em que viveu. Ele ensinava a verdade; vivia a verdade; e o caráter do ensinador que andava com Deus era, em todos os aspectos, harmonioso com a grandeza e santidade de sua missão. Enoque era um profeta que falava movido pelo Espírito Santo. [...]

Enoque não somente meditava e orava e se revestia com a armadura da vigilância, mas retiravase de suas petições a Deus para pleitear com seus semelhantes. Ele não disfarçou a verdade para achar favor entre os descrentes, negligenciando assim suas almas. Esta íntima ligação com Deus deu-lhe coragem para realizar as obras de Deus. Enoque andou com Deus e “teve o testemunho de que suas obras agradavam a Deus” (Hb 11:5).

Este é o privilégio de todo crente hoje. É Deus habitando com o homem, e Deus fazendo Sua morada no homem. “Eu neles, e Tu em Mim” (Jo 17:23), disse Jesus. Caminhar com Deus e ter o testemunho de que suas obras O agradam é uma experiência que não deve se restringir a Enoque, a Elias, aos patriarcas, aos profetas, aos apóstolos e aos mártires. Não é somente o privilégio, mas o dever de todo seguidor de Cristo ter Jesus entesourado no coração para levá-Lo consigo em sua vida; e eles serão verdadeiramente árvores que produzem frutos (Olhando Para o Alto, p. 222).

■ LUZ DO MUNDO

Devemos conservar o Senhor sempre diante de nós. Os que fazem isso andam com Deus, como fez Enoque, e imperceptivelmente para eles, tornam-se um com o Pai e o Filho. Realiza-se dia a dia na mente e no coração uma mudança, e as inclinações naturais e os caminhos naturais são moldados segundo o caminho e o Espírito de Deus. Eles crescem em conhecimento espiritual, e vão se desenvolvendo até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. Refletem para o mundo o caráter de Cristo e, permanecendo Nele e Ele neles, cumprem a missão para que foram chamados a ser filhos de Deus – tornam-se a luz do mundo, uma cidade edificada sobre um monte, que

se não pode ocultar. [...] Os que foram iluminados de cima, irradiam os brilhantes raios do Sol da Justiça (Filhos e Filhas de Deus, p. 296).

■ VIDA DE ORAÇÃO

Ore em seu aposento particular. Durante os seus afazeres diários, deixe que o coração se eleve a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. [...]

Não há tempo nem lugares impróprios para apresentar uma petição a Deus. Nada há que possa nos impedir de elevar o coração no espírito de uma oração sincera. Na rua, em meio à multidão, numa reunião de negócios, podemos elevar uma prece a Deus pedindo orientação divina, assim como fez Neemias ao apresentar sua solicitação perante o rei Artaxerxes. Um ambiente adequado à comunhão pode ser encontrado onde quer que estejamos. Devemos manter continuamente aberta a porta de nosso coração e pedir que Jesus venha habitá-lo como nosso hóspede celestial (Caminho a Cristo, p. 97, 98).

■ COMUNHÃO E ORAÇÃO

Em meio de uma vida de trabalhos ativos, Enoque perseverantemente manteve comunhão com Deus. Quanto maiores e mais insistentes eram seus trabalhos, mais constantes e fervorosas eram suas orações. Ele continuava a segregar-se, em certos períodos, de toda a sociedade. Depois de permanecer por algum tempo entre o povo, trabalhando para os beneficiar pela instrução e exemplo, retirava-se para passar algum tempo em solidão, tendo fome e sede daquele conhecimento divino que somente Deus pode comunicar. Tendo dessa maneira comunhão com Deus, Enoque vinha a refletir cada vez mais a imagem divina. Seu rosto estava radiante de uma santa luz, da própria luz que resplandece no semblante de Jesus. Saindo ele dessas comunhões divinas, mesmo os ímpios contemplavam com admiração a impressão celestial em seu rosto (Patriarcas e Profetas, p. 86, 87).

■ FIDELIDADE NOS DEVERES DIÁRIOS

O andar de Enoque com Deus não foi em arrebatamento de sentidos ou

visão, mas em todos os deveres da vida diária. Não se tornou um eremita, excluindo-se inteiramente do mundo; pois tinha uma obra a fazer para Deus no mundo. Na família e em suas relações com os homens, como esposo e como pai, como amigo, cidadão, foi ele um servo do Senhor, constante, inabalável (Patriarcas e Profetas, p. 85).

■ SERVIÇO DE DEUS

A pessoa que verdadeiramente ama e teme a Deus, esforçando-se com um só propósito por fazer a Sua vontade, colocará corpo, mente, coração, alma e forças a serviço de Deus. Assim foi com Enoque. Ele andou com Deus. Sua mente não foi poluída por uma visão impura e defeituosa. Aqueles que estão decididos a tornar sua a vontade de Deus devem servir e agradar a Deus em tudo. Então o caráter será harmonioso e equilibrado, coerente, alegre e genuíno (Cristo Triunfante, p. 65).

■ FÉ SÓLIDA, VIVA E ATUANTE

Assim como Enoque, somos chamados a possuir uma fé sólida, viva e atuante; é a única maneira pela qual podemos ser colaboradores de Deus (Cristo Triunfante, p. 381).

■ AMPARADOS COMO ENOQUE

Enoque representa os que ficarão sobre a Terra e serão trasladados sem experimentar a morte. Representa o grupo que deverá viver entre os perigos dos últimos dias, aqueles que serão rodeados de toda corrupção, vileza, pecado e iniquidade, mas ainda assim se manterão imaculados. Podemos proceder como Enoque. [...] Anjos de Deus, excelentes em poder, são enviados para ministrar aos herdeiros da salvação. Esses anjos, ao perceberem que estamos fazendo o último esforço possível para sermos vencedores, realizarão a sua parte, e sua luz brilhará em torno de nós, dissipando a influência dos anjos maus que nos rodeiam. Criarão uma fortificação semelhante a muros de fogo à nossa volta (A Verdade Sobre os Anjos, p. 68, 69).

MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Meu testemunho pessoal no local de trabalho ou estudo.

2. Uma pessoa específica com quem estou estudando a Bíblia, ou quero estudar, para que se decida pelo batismo.

*#PrimeiroDeus – #rpsp Números 11 / Atos dos Apóstolos, cap. 11 e 12.
